ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

VISIBILIDADES E PERSPECTIVAS - LITERATURAS DE AUTORIA DE MULHERES E CRÍTICA FEMINISTA

Profa. Dra. Joana d'Arc Martins Pupo[1]

Resumo: Este projeto visa contribuir, teoricamente e praticamente, para a formação acadêmica crítica dos estudantes, professores em formação, da UEPG e professores em formação continuada, da rede pública de ensino e da rede privada, bem como da comunidade externa em geral. Tem-se como objetivo a ampliação dos conhecimentos acadêmicos concernentes à produção cultural de autoria de mulheres, seja no campo literário seja no campo da teoria social. Trabalha-se na divulgação e no debate das ideias presentes na literatura escrita por mulheres de diversas épocas, origens e nacionalidades, e no pensamento feminista e suas perspectivas teóricas. Entende-se que as desigualdades de gênero, ainda intensamente presentes na sociedade como um todo, decorrem da falta de conhecimento e também da falta de representação das mulheres nos espaços institucionais, principalmente, em aqueles que produzem e divulgam conhecimento. Assim, este projeto contribui não só para a conscientização dessas desigualdades, mas principalmente, ao dar visibilidade às contribuições das mulheres, ao longo da história, debate estratégias e formas que podem favorecer mudanças tanto na educação quanto na sociedade. Assim, proporciona-se uma "reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática", conforme o PPC do Curso de Letras e o PDI da UEPG prescrevem.

Palavras-chave: teoria feminista. literatura de mulheres. identidades culturais.

VISIBILIDADES E PERSPECTIVAS - LITERATURAS DE AUTORIA DE MULHERES E CRÍTICA FEMINISTA

[1] Coordenadora do projeto; UEPG; Letras Português-inglês; *jopupo@uol.com.br*.

Este projeto está vinculado ao Programa de Extensão NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo abrange diversos estratos institucionais e sociais, dentre os quais estão: graduandos/professores em formação acadêmica/inicial nos cursos de Letras; professores de Línguas (Materna e Estrangeiras), de Literatura Brasileira das redes públicas estadual e municipal de ensino; professores de Línguas (Materna e Estrangeiras), de Literatura Brasileira da rede privada de ensino; professores e pesquisadores de outras áreas interessados no tema; comunidade externa em geral interessada no tema.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e os municípios próximos.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Preferencialmente, em salas e/ou auditórios da UEPG - campus Centro, mas eventualmente em outros locais também, com e para participantes presenciais, mas também com e para participantes à distância.

JUSTIFICATIVA

Por séculos, e de diferentes modos, as mulheres, como grupo social, estiveram majoritariamente excluídas dos espaços institucionais em que sempre se produziu e divulgou conhecimento, ciência, literatura, teorias em geral. As mulheres vivenciaram e vivenciam diferentes processos de *inserção*, *invisibilização* e *exclusão* de sua produção em diversos contextos sociais, históricos e geográficos. Entretanto, independentemente dos obstáculos impostos pelas sociedades masculinistas, as mulheres foram lenta, gradualmente, ocupando os espaços que foram possíveis no campo literário e das teorias sociais. Abriram caminhos para produzir literatura e teorias de natureza variada, produção do mais alto valor *literário, social* e *político*. Também, nos últimos 40 anos, a crítica literária feminista tem impactado profundamente os estudos literários, com mais abrangência fora do Brasil. Fundamentalmente, alterando o cânone, estabelecendo novos parâmetros de análises e

influenciando tanto o mercado editorial quanto a recepção das obras literárias. Por sua vez, os estudos literários, impactados pelo feminismo, têm constantemente influenciado muitas outras áreas do conhecimento: desde a linguística, a filosofia e a história até a sociologia, a antropologia e os estudos culturais.

Assim, subsidiado pela crítica feminista, é possível e desejável questionarmos não só "a seletividade do cânone e sua tendenciosidade de gênero" (POLLOCK, 1999, p.23), mas os critérios e valores que têm deixado de lado a produção intelectual das mulheres. Por esta razão, este projeto tem o propósito de tornar o trabalho cultural das mulheres uma presença efetiva no discurso cultural. O projeto visa colaborar com mudanças tanto na ordem do discurso como na hierarquia de gênero simultaneamente, procurando desconstruir também os referenciais que determinam o que é ou não considerado digno de se tornar cânone.

OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo geral trabalhar, conjuntamente com acadêmicas e acadêmicos de Letras, intervenções junto à comunidade externa, que permitam reflexões críticas sobre a importância do conhecimento da produção literária de autoria de mulheres de diversas épocas e nacionalidades e menos conhecidas pelo público acadêmico e pela comunidade externa em geral. Visa-se também divulgar obras menos conhecidas de autoras que gozam de algum reconhecimento no campo literário, bem como da crítica literária feminista. Entre os objetivos específicos deste projetos estão também: a) realizar atividades de formação inicial (acadêmicos) e continuada de professores (das redes pública e privada) através dos estudos da literatura de autoria de mulheres e das teorias feministas; b) promover o conhecimento e a divulgação de escritoras mulheres de diversas épocas e nacionalidades menos conhecidas do público acadêmico e do público em geral; c) promover o conhecimento e a divulgação de obras menos conhecidas de escritoras mulheres de diversas origens; d) divulgar as diferentes perspectivas teóricas da crítica feminista, literária e social; e) proporcionar espaços (dentro e fora da universidade) de discussão de autoras e/ou obras de mulheres que estão fora dos programas de ensino de literatura nas instituições de formação de docentes (universidades); f) integrar os trabalhos desenvolvidos por meio dos projetos de ensino e pesquisa aos de extensão pelas acadêmicas e acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), principalmente, nas disciplinas de Prática III e Prática IV

da grade curricular do curso de Letras; g) organização de diferentes atividades (presenciais e remotas) sobre o tema através de grupos de estudos, palestras, minicursos, oficinas, mesas-redondas e outros eventos de extensão sobre o tema que complementem a formação acadêmica de graduandos, graduados e pós-graduandos, bem como, da comunidade externa em geral; h) trazer palestrantes e ministrantes convidados a divulgarem seus trabalhos de ensino e/ou extensão sobre escritoras mulheres e/ou teorias da crítica feminista, presencialmente e/ou remotamente; i) estabelecer uma a relação mais próxima do Curso de Letras com a comunidade acadêmica e não acadêmica, escolas de rede pública e/ou particular, e outras entidades e movimentos sociais; j) aproximar as acadêmicas e acadêmicos de Letras da comunidade externa, principalmente, em atividades dentro de escolas e instituições sociais que se interessem pelo tema e por participarem do projeto; k) colaborar com os programas de extensão NAP e NUREGS para a realização de atividades a serem ofertadas para professores da Rede Pública e também professores da rede privada, e agentes sociais de outras comunidades integrando nossos eventos, presenciais e remotos.

METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido através dos seguintes procedimentos metodológicos: em uma primeira etapa, será feito juntos com os acadêmicos participantes a leitura e a discussão de bibliografia específica sobre a autoria de mulheres, crítica literária feminista para a seleção de algumas teóricas e escritoras e de obras a serem estudas e discutidas nas diferentes atividades a serem ofertadas. Este trabalho se desenvolverá através de grupos de estudo com reuniões, virtuais e presenciais, de 1a a 2 as horas, com as acadêmicas e acadêmicos incluídos no projeto que acontecerão quinzenalmente; na segunda etapa, a ser realizada pela coordenação e/ou acadêmicos envolvidos no projeto, serão ofertados para a comunidade interna da UEPG e a comunidade externa de professores um minicurso e/ou oficina a serem ofertados, presencial ou remotamente, vinculado ao Programa NAP – Núcleo de Assessoria Pedagógica; também nesta segunda etapa, pretende-se ofertar uma atividade, vinculada ao NUREGS – Núcleo de Relações Étnico-raciais, de Gênero e Sexualidade em forma de aula aberta, palestra, ou oficina, presencial ou remota, para a comunidade externa, tendo como prioridade o público dos movimentos negros, como o Clube 13 de Maio, o Instituto Sorriso Negro, e movimentos LGBTI. Finalmente, ainda nesta etapa, haverá a produção pelos acadêmicos de *podcasts* e

vídeos sobre as autoras e suas obras, bem como, sobre algumas teóricas feministas para a disponibilização em diferentes plataformas para uso pelos professores da rede pública e/ou privada. Na terceira e última etapa, pretende-se fazer intervenções na Comunidade Externa à UEPG através de encontros (presenciais ou remotos) para debates e discussões com os acadêmicos envolvidos sobre as questões de gênero, a literatura de mulheres e a crítica feminista, bem como para a divulgação do material produzido pelos acadêmicos envolvidos no projeto. O projeto também organizará mais dois eventos anuais específicos nos quais diferentes atores sociais como a coordenadora, professoras/es convidados, as acadêmicas e acadêmicos apresentarão e discutirão diferentes autoras e/ou teóricas feministas e suas obras, priorizando-se análises a partir das perspectivas feministas. Estes eventos poderão se configurar como palestras, mesas redondas, apresentações de natureza diversas como leituras compartilhadas, leituras dramáticas, entre outros presenciais ou à distância.

RESULTADOS

Devido a etapa em que o projeto se encontra ainda não há resultados mensuráveis que possam ser aqui apresentados neste momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática deste projeto questiona as desigualdades sociais de gênero, raça e classe e assim colabora para conscientização da necessidade de transformações significativas na sociedade, ajudando os alunos a desenvolver reflexão e posicionamento crítico, conforme consta no PPC de Letras e no PDI da UEPG. Ao visar uma formação que respeita a diversidade e o direito ao reconhecimento da produção literária e teórica das mulheres das mais diversas origens, trabalha-se na produção, disseminação e socialização dos saberes filosófico, científico, e artístico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Finalmente, possibilita-se através do mesmo, uma reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.[2]

[2] Observação: O ano de 2020 tem sido, desde o início da pandemia Covid-19, um momento totalmente atípico e de excepcionalidades. Muitas acadêmicas e acadêmicos não têm conseguido sequer acompanhar as aulas oferecidas remotamente pela UEPG e realizar as atividades relacionadas às disciplinas de sua série. Infelizmente, o mesmo tem ocorrido quanto a suas participações nos projetos de extensão, o que tem configurado em atraso na realização das atividades propostas neste projeto. Entretanto, o projeto segue comprometido no esforço de realizá-

APOIO

Este projeto de extensão não conta com qualquer apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

POLLOCK, Griselda. Differencing the Canon - Feminist Desire and the Writing of Art's Histories. Londres & Nova York: Routledge, 1999.

las do melhor modo possível diante deste contexto de distanciamento social e interrupção das atividades presenciais.